



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE CHAPECÓ: uma ação do Programa Saúde na Escola (PSE)

Julia Canci¹

Jéssica Daniela Schröder²

João Marcos Soares³

Kaiane Maschio⁴

Kimberly Kamila da Silva⁵

Laura Lange Biesek⁶

Weder Nazari⁷

Paulo Roberto Barbato⁸

Eixo: educação em saúde.

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2016, mais de 340 milhões de crianças e adolescentes estavam acima do peso ou obesas. Em 40 anos, a prevalência de sobrepeso e obesidade aumentou mais de 4 vezes, atingindo aproximadamente 18% das crianças e adolescentes, meninas (18%) e meninos (19%). Antes considerado um problema de países de alta renda, atualmente a prevalência de sobrepeso e obesidade também vem aumentando entre países de média e baixa renda, particularmente nas áreas urbanas. Com base em tais informações, os acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul realizaram avaliação antropométrica de estudantes do ensino fundamental por meio de ação do Programa Saúde na Escola (PSE). **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de estudantes do ensino fundamental. **Metodologia:** Durante a semana de vivência no componente curricular de Saúde Coletiva, realizou-se avaliação antropométrica em estudantes do ensino fundamental, com idades entre 6 e 12 anos, na Escola Municipal Maria Bordignon Destri, em conjunto com a equipe do Centro de Saúde da Família Eldorado. Através dessa ação do PSE, os acadêmicos realizaram as seguintes medidas: aferição da altura, peso e circunferência abdominal. Após a tomada das medidas, os dados foram organizados em um banco e calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) dos estudantes avaliados. Os pontos de

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), canci.julia@gmail.com

² Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), jessi.jds@hotmail.com

³ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), joaomarcosmc@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), kaianemaschio@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), kymberly-k@hotmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), laura.biesek@hotmail.com

⁷ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), wederrr@gmail.com

⁸ Doutor em Saúde Coletiva, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Chapecó), paulo.barbato@uffs.edu.br



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



corde para a obesidade central tomaram como referência aqueles propostos por Taylor et al. (2000). Para o IMC, foram utilizados os pontos de corte propostos em 2012 pela *International Obesity Task Force (IOTF)*. **Resultados e Discussão:** Foram avaliados 150 estudantes, sendo 52,7% do sexo masculino e 47,3 % do sexo feminino. A partir das estratégias adotadas para a atividade e nos resultados encontrados foi possível identificar que, entre os estudantes de 6 a 12 anos, a prevalência de obesidade central e de sobrepeso e obesidade (quando avaliado o IMC) retrata uma realidade mais grave que a apontada pela OMS entre crianças e adolescentes. Também se percebeu que o envolvimento de estudantes em ações programáticas do serviço de saúde possibilita, além do aspecto vivencial das atividades, a reflexão acerca das condições de saúde da população escolar do bairro e as alternativas para o enfrentamento das questões relacionadas à saúde. **Conclusão:** A partir da coleta dos dados antropométricos, foi possível verificar que o sobrepeso e a obesidade são realidades nessa escola do município de Chapecó. Desta forma, a integração da equipe de saúde com os acadêmicos de medicina, pode modificar a realidade por meio de intervenções no ambiente escolar e familiar, uma vez que propicia alterações no estado de saúde atual e possibilita melhoria na qualidade de vida futura.

Palavras-chave: obesidade infantil; sobrepeso; saúde coletiva.